

## **NOTA DE IMPRENSA**

**Encerramento da Cofaco na ilha do Pico: “A governação socialista não conseguiu prever, diz que acompanha, nada resolveu e para o futuro apenas promete.”**

Na passada quarta-feira, o Presidente do CDS reagiu à recente notícia relativa ao anúncio do encerramento da Cofaco na ilha do Pico. Artur Lima realçou que vê esta notícia com muita apreensão tendo em conta que esta decisão deixará mais de centena e meia de trabalhadores no desemprego. Este facto, para além das graves consequências para a economia da ilha do Pico, tem, sobretudo, grandes repercussões na vida das famílias afetadas, considerando que, muito dificilmente, a dinâmica económica da ilha do Pico permitirá a curto e médio prazo a criação de emprego necessária à reintegração dos trabalhadores no mercado de trabalho e a consequente reconstituição do nível de vida das famílias afetadas.

Artur Lima afirmou que “este encerramento, que teve o acompanhamento do Governo Regional, é mais um exemplo da governação socialista que não conseguiu prever, diz que acompanha, nada resolveu e para o futuro apenas promete.” Para o líder do CDS, “é necessário tomar decisões que salvaguardem a economia da ilha do Pico e dos trabalhadores, tendo em atenção que as pessoas e as famílias não pagam contas com promessas nem se pode suspender a economia da ilha por dois anos”.

O líder do CDS concluiu que “qualquer eventual e futuro apoio financeiro do Governo à empresa deve depender de uma efetiva garantia de reintegração dos trabalhadores na nova unidade fabril, visto que, só assim, os trabalhadores poderão olhar para este constrangimento do presente com esperança no futuro”.

Angra do Heroísmo, 11 de janeiro de 2018

CDS-PP – Gabinete de Comunicação

João Carvalho - 915322546